

ATA DA DECIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINARIA

PRESIDENTE em exercício: DERCIO PASIN

1ª SECRETARIA: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2ª SECRETARIO "AD-HOC": ANTONIO ROMERO POLLON.

Aos dezoito dias do mês de Novembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e cinco, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Sexta Sessão Extraordinária, do Terceiro Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada pela Mesa, nos termos da legislação vigente. Presentes os senhores DERCIO PASIN, JOÃO MENE GATTI, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, ARISTEU FAVERO, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, MARIO DELLA TORRE, SAVERIO AGUSTINELLI, ESTHER PINTO POLKORNY, A FDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, ANTONIO ROMERO POLLON e ASSIS CREMA. Haven do número legal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão. No EXPEDI- ENTE são apresentados: 1) PROJETO DE LEI Nº 1036/75, de autoria do Pre- feito Municipal, sobre nomenclatura de praça pública. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 2) PROJETO DE LEI Nº 1037/75, do Prefeito Municipal, sobre a oficialização/ e nova denominação de via pública. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 3) PROJETO DE LEI Nº 1038/75, do Prefeito Municipal, sobre oficialização e nova denominação / de via pública. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justi ç a e de Finanças para pareceres. 4) PROJETO DE LEI Nº 1039/75, do Prefei to Municipal, sobre nova redação ao artigo 85 da Lei nº 678, de 12 de novembro de 1970. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Jus tiça e de Finanças para pareceres. 5) PROJETO DE LEI Nº 1041/75, da Mesa da Câmara, sobre majoração de vencimentos aos funcionários da Câmara Mu- nicipal. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Fina nças para pareceres. 6) PROJETO DE LEI Nº 1035/75, do Prefeito Muni cipal, sobre majoração de vencimentos aos funcionários e contratados. / Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. Pede a palavra donaAfdóquia Chaib Ferreira Neves. Eu gostaria de fazer uma indicação verbal ao senhor Prefeito que fiquei con- tente de ver o aumento que foi dado aos funcionários, de quarenta por / cento, mas tendo contato com esses funcionários, há tempos a gente vem / sabendo da luta que eles tem e da dificuldade que passam devido ao custo



crescente de vida porque os ordenados não combinam mais com o que realmente é a despesa das pessoas. Então, eu gostaria de fazer ao senhor Prefeito uma indicação no sentido de que ele desse quinze por cento desse aumento, com efeito retroativo a partir de julho, para que melhorasse um pouco a situação desses funcionários. Com a palavra o senhor Presidente. A indicação verbal de dona Afdóquia será anotada e enviada ao senhor Prefeito. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores. A indicação da Nobre Vereadora é digna de elogios, eis que a Nobre Vereadora está procurando, com sua indicação, antecipar parte dos vencimentos aos funcionários da Prefeitura Municipal. Gostaria, não discordando da Nobre Vereadora, de dizer que é do conhecimento dos senhores Vereadores de que a situação financeira da Prefeitura, neste ano, infelizmente, não é das melhores. Seria ótimo se nós tivéssemos condições, se estivéssemos com o erário municipal à altura de atender a essa reivindicação da Nobre Vereadora. Mas, como disse, Nobre Vereadora, infelizmente, creio eu, o senhor Prefeito jamais teria condições de atender a essa indicação da Nobre Vereadora. Mesmo porque, dialogando com Sua Excelência, o senhor / Prefeito, tivemos a oportunidade de falar exatamente sobre vencimentos de funcionários e dizia então o senhor Prefeito que a política salarial talvez fosse traçada na casa dos vinte por cento, dado o índice percentual / da elevação do custo de vida. Talvez para o próximo ano não ultrapassaria a casa dos vinte por cento. Mas o senhor Prefeito, olhando a parte humanitária dos funcionários, e atendendo um apelo formal, creio eu, feito pelos senhores Vereadores da ARENA, em atenção a esse nosso pedido é que / procurou, então, majorar em quarenta por cento o salário dos funcionários / municipais. Doutra feita, nós podemos verificar, Nobre Vereadora, que o pequeno funcionário hoje, que chamamos de servente, uma das menores categorias, a partir de janeiro terá seus vencimentos bastante majorados. Pode ver Vossa Excelência que no projeto em tela o servente passará para / novecentos e noventa e nove cruzeiros. Não é um salário fim-de-mundo, mas já é algo compensador. Assim sendo, eu pediria excusas à Nobre Vereadora / por minha discordância. Esse é o meu modo de pensar, mas alertando que, após o meu diálogo com o senhor Prefeito, acho que ele jamais teria condições de atender à indicação da Nobre Vereadora. Muito obrigado. Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon. Eu gostaria apenas de me congratular com a Nobre Vereadora, dona Afdóquia, mas pela explanação do Nobre Co

lega João Menegatti, pena que tal fato tenha acontecido, mas não é má / vontade do Prefeito. Acredito que pela explanação do Nobre Colega João, os demais já devem ter compreendido o porque de não poder dar o reajuste que pediu a Nobre Colega. Era o que tinha a dizer. Com a palavra o senhor Assis Crema. Senhor Presidente, Nobres Colegas: Como não se pode fazer Emenda num projeto de aumento, então faria como uma indicação ao senhor Prefeito que, para os casos menores de mil cruzeiros no salário, desse cinquenta por cento, no salário de mil a dois mil, quarenta por cento, no de dois a mais, trinta por cento. Essa é minha indicação, espero que seja levada ao senhor Prefeito que, nós aumentamos o assalariado cinquenta por cento não representa quase nada. Nós aumentando quarenta por cento, de mil a dois mil, já satisfaz plenamente. De dois mil em diante o trinta por cento no salário. Espero que contente a todos. / Aparteia o senhor João Menegatti. Nobre Vereador: Sinceramente a indicação proposta por Vossa Excelência também merece, de minha parte, os elogios. Mas cumpre-lhe dizer, Nobre Vereador, de que a peça orçamentária / já prevê um aumento de quarenta por cento no total dos funcionários. / Creio eu que também qualquer modificação a Administração municipal iria se encontrar em dificuldades para solucionar o problema. Muito obrigado. Ainda com a palavra o senhor Assis Crema. Eu gostaria de deixar, então, Nobre Colega João Menegatti, que essa indicação fosse ao conhecimento / do senhor Prefeito e o senhor Prefeito respondia, não desacreditando em suas palavras, mas penso que agradaria os demais que ganha menos, porque, tirando daqueles que ganham mais para pôr nos que ganham menos, contentaria aquela parte e os outros também ficariam satisfeitos. Com a palavra o senhor Presidente. Em todo caso, como indicação, muito embora, / haja assim pronunciamentos contrários, é matéria que não depende de votação, tanto a indicação do Nobre vereador Assis Crema, como a da Nobre / Vereadora dona Afdóquia irão ao senhor Prefeito Municipal e posteriormente ambos receberão a satisfação. Por ora o projeto já está encaminhado / às Comissões para um pronunciamento e até lá o senhor Prefeito poderá / dar uma satisfação ao Nobre Vereador Assis Crema, quem sabe até acatando a sua sugestão. 7) OFICIO Nº 1252-75, do Prefeito Municipal de Caieiras, agradecendo a aprovação de autógrafos. À Secretaria para as devidas providências. 8) OFICIO-CIRCULAR Nº 17/75, da Secretaria dos Negócios Metropolitanos, convidando para "A Comunidade Pergunta - I Seminário de



Assuntos Metropolitanos", anexando programa e horário. O senhor Presidente coloca à disposição dos senhores Vereadores que desejarem comparecer./ Dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves diz interessar-se pela programação do dia 23, domingo. Com a palavra o senhor Assis Crema. Não acredito que a Nobre Colega Vereadora vai deixar um concurso de fanfarra, quando vamos / receber, no mínimo, de sete a oito mil pessoas de fora, deixando de colaborar com a Comissão de Fanfarra, para ir assistir a um programa fora do Município. A senhora me desculpe Nobra Colega, não acredito que a senhora vai deixar Caieiras para sair. 9) BALANCETE da Câmara Municipal de Caieiras, referente ao mês de outubro de 1975. A Comissão de Finanças para parecer. Nada mais havendo a apresentar no Expediente, o senhor Presidente/ passa a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor Assis Crema. Senhor Presidente, Nobres Colegas: Como faço parte da direção da Fanfarra, aonde realizamos o concurso de fanfarras, domingo, / dia 23, com o conhecimento de todos os senhores, eu gostaria que todos os Vereadores fizessem parte do mesmo, para domingo estar presentes, pois / muito nos satisfaz a presença de todos. Com a palavra o senhor Presidente: Então fica feito o convite aos senhores Vereadores para que compareça m e prestigiem esse Primeiro Concurso de Fanfarras e Bandas que será realizado em nosso Município, no próximo domingo, com início às nove horas. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Eu solicitaria de Vossa Excelência qual teria sido o motivo de não ter entrado na pauta do dia de hoje a Indicação nº 25/75, de minha autoria. Com a palavra o senhor Presidente: A satisfação será dada não somente ao Nobre Vereador Savério Agustinelli, bem como aos Nobres Vereadores Antonio Romero Pollo e Verque José Gonçalves Leme, que pretenderam adentrar com indicações nesta sessão, fora do horário estipulado. Nós quando assumimos temporariamente a Presidência desta Casa, fomos claros aos senhores Vereadores que, dado ao pouco tempo que ficaríamos à testa desta Casa, não iríamos modificar as diretrizes traçadas pelo ex-Presidente. Então, quando o Nobre Vereador Verque José e o Nobre Vereador Antonio Romero Pollon pretenderam entrar com indicações, eu fui obrigado a barrá-las, para que não abrisse um precedente. Logicamente o mesmo ocorreu com a indicação de Vossa Excelência, para que o precedente não seja aberto, porque segundo as diretrizes traçadas pelo ex-Presidente, os requerimentos e indicações deveriam estar à disposição da Presidência pelo menos quarenta e



oito horas antes do início da sessão. Eu, no meu tempo, aceitava as indicações mesmo minutos antes do início da sessão. Todavia, como o titular / desta Casa deverá retornar dentro em breve, e para que não haja um embaraço na tramitação dos projetos, indicações^e requerimentos, nós, por ora, estamos acatando as mesmas diretrizes traçadas por ele. Se porventura o mesmo não mais retornar, quero crer que novas diretrizes serão traçadas, ou deverá prevalecer a traçada pelo senhor ex-Presidente. Assim, tanto ao Nobre Vereador Savério, como ao Nobre Vereador Verque, como ao Nobre Vereador Pollon, eu solicito as excusas pelo fato de ter recusado as indicações de Vossas Excelências. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. / Concordo plenamente seguir as diretrizes, embora fixadas pelo senhor Presidente sem nenhuma aprovação, mas com todo respeito, toda a vereança acatou. Contudo, concordo também com os documentos adentrados posteriores / a quarenta e oito horas antes. Solicitaria a Vossa Excelência encarecer / do Diretor de Secretaria que apresentasse a Indicação nº 25 e me informasse a data. Gostaria que a Casatomasse conhecimento. Informa o senhor Presidente: A Indicação nº 25/75, está datada de treze de novembro de 1975. A parteia o senhor Savério Agustinelli: Diante do exposto e sua confirmação, nada mais resta ao prezado companheiro, ilustre Presidente, ordenar a leitura da mesma. Com a palavra o senhor Presidente: Tenho que comunicar ao Nobre Vereador que cheguei a esta Casa, para dar início aos trabalhos, / precisamente às dezenove horas. Esta Indicação estava sobre a Mesa da Secretaria, datada de treze de novembro de setenta e cinco, mas não constava a assinatura de Vossa Excelência. O documento só tem validade a partir da assinatura. Ocorre que embora a data dele fosse treze de novembro, naquele momento não podia incluí-lo no expediente porque não estava assinado. Para mim o documento é válido desde que assinado pelo indicante, no caso Vossa Excelência. Naquela altura, até às dezenove e trinta, não constava a assinatura de Vossa Excelência, que deve ter sido colocada após o horário que acabei de mencionar. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Embora tivesse chegado às sete e meia, adentrou a esta Casa duas indicações verbais, com aparte do Nobre Vereador João Menegatti, muito bem acatado, alías similares ao meu ponto de vista. Com a palavra o senhor Presidente. Quanto à indicação verbal, Nobre Vereador Savério, Vossa Excelência tem todo o direito de fazê-la, porque é matéria que não depende de votação e não podemos proibir que Vossa Excelência o faça. No caso, a mesma



é uma indicação escrita, obedece à numeração, muito embora as indicações que os Nobres Vereadores Verque José e Antonio Pollon me apresentaram / não tivessem sido ainda numeradas, eu por questão de manter a ordem, não permiti que adentrassem ao expediente da sessão de hoje. A de Vossa Excelência, até aquele momento, não havia sido assinada, como pode testemunhar o senhor Diretor de Secretaria, se for o caso. Com a palavra o senhor Savério. Eu não sou contrário quanto à assinatura, estou de acordo. Acho que a indicação, embora independentemente de votação, teria de ser feita a leitura, não só a minha como as dos demais companheiros, uma vez não havendo nenhum dispositivo no nosso regimento, que proíba documento adentrado de última hora. Com a palavra o senhor Presidente. Quanto a esse / problema não vou discutir com Vossa Excelência, porque quero ser bem claro o que no meu tempo de Presidente eu agia de uma maneira. Posteriormente, o Nobre Vereador Pedro Sérgio achou por bem agir de outra maneira. Então / como a volta dele está por uns dias e a minha estada aqui seria por questão de um mês, talvez, resolvi não modificar as diretrizes traçadas por ele, para que, quando voltar à ativa, não encontre a casa em desacordo / com os princípios por ele traçados. O Nobre Vereador Pedro Sérgio está / com sua licença prestes a expirar. No caso que ele volte a dirigir os trabalhos desta Casa, teremos que acatar as diretrizes traçadas por ele. Muito embora as coisas caminhem aqui num bom sentido, os senhores Vereadores de comum acordo resolvem os problemas, num ponto de vista tenho / que dar razão ao Nobre Vereador Pedro Sérgio porque certos requerimentos e indicações que adentram a esta Casa na última hora devem ter um determinado tempo para uma apreciação. Às vezes uma bancada é surpreendida / com um requerimento de última hora e não tem condições de pronunciar-se / de acordo com seu Líder. Então, a petição do senhor Presidente para que os requerimentos e indicações adentrem a esta Casa com quarenta e oito / de antecedência às sessões, é para que, no caso de uma discussão, o líder de qualquer bancada não venha a alegar ignorância sobre o assunto / ventilado. Esta foi a justificativa que me deu o Presidente licenciado / desta Casa, quando indaguei da mudança de diretrizes. Quando à indicação verbal, não há meios legais para que se impeça que o Vereador a faça. / Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Exceneltíssimo Senhor Presidente: Considerando que o aumento do custo de vida tem se mantido, ultimamente, numa faixa bastante elevada, causando distorção e séria dificul



dades aos orçamentos familiares; Considerando que o funcionalismo de nosso município recebeu, ao princípio do ano, um aumento salarial na base de 30%, enquanto que, em maio, o salário-mínimo foi acrescido em mais de 40%, deixando os funcionários em inferioridade face às condições gerais / de vida; Considerando que muitos funcionários, especialmente os do escalão inferior, estão passando privações, sem condições sequer de saldar o compromisso com o armazem, conforme pudemos tomar conhecimento através de recente explanação feita por Vereadores nesta Casa: Indico a Vossa Exce - lência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Chefe do Executivo, / sugerindo-lhe seja dado um adiantamento salarial aos funcionários, por / conta do aumento do próximo exercício. Que esse adiantamento seja de 10% / sobre os vencimentos, e tenha efeito retroativo a julho do corrente ano. / Estou certo senhores Vereadores, senhor Presidente, que o senhor Chefe do Executivo saberá compreender a necessidade dessa medida. Agradecido se - nhor Presidente, obrigado Nobres Companheiros. Com a palavra o senhor Pre - sidente: O nobre Vereador dá-se por satisfeito de ter transmitido aos Ve - readores desta Casa uma indicação que ele havia feito e que houve coinci - dência na manifestação de dona Afdóquia. Nós vamos aguardar, então o pro - nunciamento do senhor Prefeito Municipal com referência à indicação de do - na Afdóquia, que no caso pediu quinze por cento. O Nobre Vereador João Me - negatti, Líder do senhor Prefeito, já fez a explanação cabível e eu soli - citaria dos senhores Vereadores que colaborassem com esta Presidência, no sentido de não tumultuar os trabalhos. Tenho a certeza que colaborarão. / Eu acho que, a petição tanto de dona Afdóquia como do Nobre Vereador Savé - rio, tem o sentido de favorecer ao nosso funcionalismo, coisa que é inten - ção de todos os Vereadores desta Casa. Ocorre que, nós que temos acompa - nhado os constantes pedidos do Prefeito Municipal no que se refere a rema - neejamento de verbas, estamos notando as dificuldades que o senhor Chefe / do Executivo tem encontrado para levar avante as suas programações. Quero crer que, se houvesse condições de o senhor Chefe do Executivo dar esse a - diantamento, solicitado pelos Nobres Vereadores, já o teria feito. E nes - te caso particular, eu fico com a explanação do Nobre Vereador João Mene - gatti, que está bem a par da situação financeira da Prefeitura e já prati - camente antecipou a resposta do senhor Prefeito Municipal, salvo se o mes - mo, ao receber a indicação de dona Afdóquia, re-estude o caso e encontre / um meio, o que nós achamos um tanto quanto impossível. Então que nos futu



ros requerimentos ou indicações os senhores Vereadores, nas petições, apresentem o problema e parte da solução. No caso dos dez por cento de antecipação, os senhores Vereadores têm, na Secretaria, o orçamento com os balançes e têm assim as verbas disponíveis para remanejamento. Então, no caso, o Vereador ao apresentar uma indicação desse naipe, já daria ao senhor Chefe do Executivo os meios para cobrir a despesa a ser efetuada. Assim sendo, vou solicitar aos senhores Vereadores, para que essa problemática não volte a surgir, que, ao fazer uma indicação ou requerimento, o Vereador também / colabore, uma vez que estamos agora recebendo pelo nosso trabalho, portanto terá que haver uma dedicação mais assídua por parte do Vereador. Que o Vereador, além de apresentar o problema, desgaste-se um pouco e apresente / parte da solução. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Também não querendo discordar da indicação lida pelo Edil Savério, mas volto a afirmar de que é totalmente impossível o senhor / Prefeito atender tal reivindicação. Bem disse Vossa Excelência, senhor Presidente, de que se as possibilidades permitissem, o senhor Chefe do Executivo seria o primeiro a tomar tal medida. Infelizmente a situação financeira nossa não permite. No meu modo de pensar, senhor Presidente, ainda acho um tanto prejudicial esse adiantamento, eis que, automaticamente, no mês de janeiro deveríamos deduzir dez por cento dos vencimentos dos funcionários, dando trinta por cento e não quarenta. Acho muito mais aproveitável / aos funcionários receberem de uma só vez os quarenta por cento, do que antecipar dez por cento. Muito obrigado. Ninguém mais desejando manifestar - se, o senhor Presidente determina ao senhor Diretor de Secretaria, para / que não haja mais discussões a respeito, que considere como entrada normal no expediente desta Casa a documentação que estiver assinada pelo Vereador, pelo menos quarenta e oito horas antes, isso seguindo a diretriz traçada / pelo Presidente licenciado. Se houver qualquer mudança em diretrizes, comunicarmos então aos senhores Vereadores. Gostaria de lembrar aos senhores / de convites recebidos: dia 22 de novembro de 1975, às doze horas, um churrasco da Paulicéia, aguardamos o comunicado dos que queiram comparecer para providenciarmos a condução; outro convite, para o Seminário do Planejamento Urbano, amanhã às 17 horas, no Salão Nobre da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Viaduto D. Paulina nº 80, 6º andar. Até o final da sessão deverá pronunciar-se o Vereador que desejar participar. Até agora só manifestou-se D. Afóquia. A condução sairá às 16 horas. O senhor /



Presidente passa à apresentação da matéria inscrita na ORDEM DO DIA, para SEGUNDA DISCUSSÃO, que é a seguinte: 1) PROJETO DE LEI Nº 1011/75, do Prefeito Municipal, autorizando a contratação de operação de crédito junto / ao Banco do Brasil S.A.. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, / aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 1030/75, do Prefeito Municipal, sobre recebimento de ruas, espaços li- vres e terrenos, em doação. Em discussão, ninguém se manifesta. Em vota- ção, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 3) PROJETO DE LEI Nº 1031/75, do Prefeito Municipal, sobre extinção de cargo. Em discus- são, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensa da a redação final. 4) PROJETO DE LEI Nº 1032/75, do Prefeito Municipal, / sobre abertura de crédito suplementar. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 5) PRO- JETO DE LEI Nº 1033/75, do Prefeito Municipal, sobre concessão de Abono / de Natal aos funcionários e pensionistas. Em discussão, ninguém se mani- festa. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. / 6) PROJETO DE LEI Nº 1034/75, da Mesa da Câmara Municipal, sobre conces- são de Abono de Natal aos funcionários do Legislativo. Em discussão, nin- guém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a re- dação final. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente agradece a presença dos senhores Vereadores, declara encerrada a sessão e determina / a mim, Afdóquia Chaib Ferreira Neves, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, em seguida subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 18 de novembro de 1975.

PRESIDENTE em exercício: _ _ _ *[Signature]* _ _ _

1ª SECRETARIA: _ _ _ *[Signature]* _ _ _

2ª SECRETARIO "AD-HOC": _ _ _ *[Signature]* _ _ _

-- ooOoo --